

**UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE FAMÍLIA,
ESCOLA E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NO
CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO
INCLUSIVA – UMA EXPERIÊNCIA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE
JOINVILLE (SC)**

Defesa:

26 de Março de 2013

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Nelma Baldin (Orientadora)

Profa. Dra. Julianne Fischer (FURB)

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Membro Interno)

Resumo:

A pesquisa aqui apresentada teve por objetivo geral analisar a aplicabilidade das diretrizes expressas nos documentos que orientam a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), visando compreender o relacionamento entre família, escola e atendimento educacional especializado – AEE. Como objetivos específicos: avaliar o entendimento que têm as famílias e os professores quanto ao atendimento educacional especializado – AEE da pessoa com deficiência; compreender, nos dizeres das famílias e dos professores, o processo de inclusão da criança e do adolescente no ensino regular; reconhecer a importância dada pela família, da representação das relações no referente à família-escola e família-atendimento educacional especializado. Participaram da pesquisa 15 famílias (uma tia, um irmão, um pai e doze mães), e 3 professoras do atendimento educacional especializado, 46 professores do ensino regular e 5 auxiliares de educadores monitores, perfazendo um total de 69 pessoas adultas envolvidas no desenvolvimento do estudo, mais 15 estudantes, num total geral de 84 oitenta e quatro pessoas. Os descritores: educação especial; atendimento educacional especializado; trabalho docente; família; e representação social, retratam a abordagem da pesquisa qualitativa etnográfica. A coleta de dados ocorreu entre os meses de março a julho de 2012. Como instrumentos para a coleta dos dados foram utilizados o diário de campo, caderno de notas, questionário, roteiro de questões para a entrevista e a ficha de observação. A pesquisa foi fundamentada teoricamente em BEYER (2005); DORZIAT (2011); MACHADO (2008); MANTOAN (2006); (MANTOAN, MACHADO, SÁ e SANTOS (2010); MITTLER (2003); MOSCOVICI (2010); ROPOLI (2010) SYMANSKI (2010). Os resultados apontaram que a inclusão escolar da criança e do adolescente com deficiência e transtorno global do desenvolvimento continua sob responsabilidade da educação especial. Pais e professores afirmaram desconhecer o serviço do atendimento educacional especializado – AEE, e determinados dados apontaram divergências no que se refere às opiniões quanto a parceria entre os pais e professores. Espera-se ainda que os dados da pesquisa possam contribuir para a criação, futura, de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento profissional dos professores da Educação Básica.

Palavras-chave: Educação Especial; Atendimento Educacional Especializado; Trabalho Docente; Família; Representações Sociais.